

# Aposentados se endividam e fazem até vaquinha para pagar contas



Servidores públicos aposentados e pensionistas realizaram, na manhã de quarta (30), uma manifestação em frente à Assembleia Legislativa para cobrar a aprovação da PEC da Previdência. Eles afirmam que muitos aposentados estão com dificuldade para arcar com despesas básicas do dia a dia, já que estão sem receber parte da RGA e tiveram seus rendimentos reduzidos ainda mais pela inflação. Durante a manifestação, os servidores apresentaram os holerites, mostrando os descontos que têm sofrido por conta da contribuição previdenciária e também dos empréstimos consignados. A sindicalista Carmem Machado relatou que alguns servidores precisam recorrer a colegas e fazer 'vaquinhas' para conseguir pagar as dívidas, pois não estão conseguindo arcar nem com os gastos de saúde

PÁG. 6

## Não podemos mais ceder

O governador Mauro Mendes (União) afirmou que o governo já fez tudo que era possível em relação à contribuição dos aposentados com a previdência estadual. Os aposentados e pensionistas reclamam do 'confisco' dos recebimentos, o que tem levado muitos ao endividamento e problemas com a saúde mental. Mauro disse que o governo já fez as concessões que podia e que a gestão deve olhar para todos os mato-grossenses, não apenas para os servidores

PÁG. 5

## Assembleia marca votação da PEC

A presença dos servidores no plenário pedindo o adiamento da votação não convenceu o presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (União), a

atropelar o prazo dado ao governo e colocar a proposta em discussão ainda na quarta. Eles pediam a inclusão do tema na pauta, mas Botelho comunicou que o

projeto só será analisado nesta sessão como já havia sido combinado. Apesar disso, Botelho garantiu que a votação final da PEC acontecerá ainda neste ano. Como

se trata de uma PEC, a Assembleia pode promulgar o texto sem necessidade de aval do governador

PÁG. 4

## Carvalho e Gilberto voltam ao governo

Eleito primeiro suplente na chapa de Wellington Fagundes (PL) ao Senado, Mauro Carvalho (União) vai retornar ao comando da Casa Civil nesta quinta-feira, 1º de dezembro. Além dele, quem também voltará ao primeiro escalão do governador Mauro Mendes (União) é Gilberto Figueiredo, na pasta da Saúde. Em nota, o governo afirma que trocas na Sefaz e Casa Civil já estavam previstas desde março deste ano, antes do processo eleitoral

PÁG. 4

## Proposta anima setor do biodiesel



A possibilidade de voltar a aumentar a mistura de biodiesel ao óleo diesel elevou as cotações do óleo de soja na última semana. A proposta consta nos planos da equipe de transição do governo Lula (PT), que quer dar um impulso na geração de empregos no setor. Nesse ano, a mistura do biodiesel no diesel que é comercializado pelos postos deveria estar em 14%, mas foi reduzida para 10%. A mistura estava em 13% até setembro de 2021, mas foi reduzida devido ao aumento abrupto da soja

PÁG. 7

## MDB defende vaga de Juca na Assembleia

O presidente do MDB em Cuiabá, o advogado Francisco Faiad, disse que o partido ingressou como assistente no recurso que pode tirar a vaga de Juca do Guarani Filho (MDB) na Assembleia Legislativa. A sigla quer acompanhar o passo a passo do caso, que tramita no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e já recebeu voto favorável do ministro Ricardo Lewandowski, relator, e foi retirado de pauta

PÁG. 3

## Confiança despenca entre as indústrias

O Índice de Confiança da Indústria brasileira apresentou queda em novembro, mas a situação em Mato Grosso foi muito pior, com recuo de 12,1 pontos, chegando a 47,2 pontos, conforme o Observatório da Indústria da Federação das Indústrias de MT (Fiemt). O principal fator de preocupação é a condução econômica do governo Lula. Como o setor industrial de Mato Grosso, em sua maioria, apoiou o presidente derrotado nas urnas, Jair Bolsonaro (PL), a queda na confiança é vista como algo natural

PÁG. 7

## Fim de ano traz chances de faturar um extra

O período de Natal e Ano Novo está chegando e, como sempre, traz boas oportunidades para explorar habilidades e empreender. Nessa época, são vários serviços que podem ser prestados pela população, como fabricação de panetões artesanais, cuidados com pets, produção de presentes artesanais, dentre outras opções que podem se transformar em uma renda adicional ou até a principal. Para ajudar você a aproveitar melhor essas oportunidades, o Estadão Mato Grosso conversou com o administrador Gladstone Soares, que trouxe algumas dicas

PÁG. 8



Gilberto Leite

## EDITORIAL

## É hora de pacificar

O Brasil conheceu seu novo presidente na noite do dia 30 de outubro, quando chegou ao fim a eleição mais acirrada desde a redemocratização do Brasil, marcado por conflitos dentro e fora da arena política. Encerrado o período eleitoral, é hora de 'tocar o barco' e trabalhar pelo progresso geral da nação. O resultado da eleição está longe de resolver os enormes problemas que o Brasil enfrenta atualmente e, menos ainda, aqueles que se aproximam no horizonte.

Após quatro anos do governo Jair Bolsonaro e da terrível campanha eleitoral que atravessamos, o Brasil se encontra fraturado, visivelmente dividido entre ódios e paixões. Precisamos urgentemente de união e paz. Somos e continuaremos sendo um único povo, uma grande nação, independente de gostar ou não de quem ocupa o Palácio do Planalto. Respeitar a escolha da maioria é uma das maiores lições da democracia.

Eleito presidente, Lula da Silva tem o dever de trabalhar

pela pacificação do país, arrefecendo os ânimos de ambos os lados e respeitando o pensamento dos que foram vencidos. Acima de tudo, terá que mostrar que os temores levantados pela campanha adversária sobre a liberdade religiosa e de imprensa, por exemplo, eram apenas ferramentas de retórica de seus opositores.

Os eleitores do candidato derrotado também precisam fazer sua parte. Aceitar o resultado das urnas é o mínimo que se exige em uma democracia. Qualquer ato além disso representa uma tentativa de implantar uma ditadura, o que não pode ser permitido

de nenhuma maneira. Representantes do Legislativo, do Judiciário e de vários países já anunciaram o reconhecimento do resultado das urnas, o que afasta qualquer legitimidade de uma tentativa de golpe. Democracia não é apenas uma palavra bonita na Lei. É algo que construímos no dia a dia.

O resultado da eleição está longe de representar uma solução para o Brasil. Na verdade, inicia-se uma nova fase, com vários desafios a serem superados. Lula terá que negociar com as forças políticas de diferentes espectros para conseguir governar. Isso é bom e saudável, tanto para a de-

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

**FARMÁCIA**  
**Unimed**  
Cuiabá

mocracia quanto para o povo brasileiro. Significa que um futuro governo de Lula não será uma quinada total à esquerda, mas sim uma gestão de centro, construído à base do diálogo.

Afinal, só a abertura para o diálogo será capaz de reunificar o país rachado ao meio.

## Defesa no júri por elas

Rosana Leite (\*)

Exercer a profissão do direito perante o sistema de justiça, pelo 'ser mulher', é desafiador. Local de predomínio do gênero masculino, onde histórias, aos montes, são narradas a mostrar os desrespeitos sentidos pelas mulheres.

Dias atrás, uma advogada passou por situação constrangedora. Tendo atuado perante o Tribunal do Júri na ocasião, ao final da sessão de julgamento, a mulher ouviu do promotor de justiça que teria "rebolado" para convencer os jurados.

No Brasil, é o Tribunal do Júri o competente para o julgamento dos crimes dolosos contra a vida, aqueles onde existe a intenção em matar. Matar, ou tentar contra a vida de alguém, é de tamanha gravidade, que, constitucionalmente, foi deixada para um Conselho de Sentença, formado pelo juiz presidente e mais 07 (sete) jurados ou juradas no dia do julgamento, a apreciação e julgamento do fato.

Conhecidos como "juizes ou juizas" da causa, eles e elas decidirão pela condenação ou absolvição do réu ou da ré. A bem da verdade, os júris no país se constituem em retirada das mãos de uma pessoa somente tamanho poder em condenar ou absolver alguém acusado ou acusada de cometer esse tipo de delito.

Se em outros tipos de ações que tramitam perante o Poder Judiciário, o julgador ou julgadora poderá aquilatar sobre determinado fato exarando a sua decisão, nos júris esse poder ultrapassa o entendimento de pessoa única. A sociedade representada, composta por sete pessoas, decidirá sobre aquele corpo de acordo com os mandamentos da consciência, em caráter de serviço público obrigatório.

De outro lado, ninguém pode ser processado e julgado sem a respectiva defesa. E segundo a Constituição Federal, a plenitude da defesa é princípio específico. Os resultados dos julgamentos não de ser respeitados, em regra, por serem soberanos, de forma

que os recursos acontecerão apenas se for a decisão contrária à prova dos autos.

Voltando à dita fala, onde o órgão de acusação afirmou que estaria a advogada da causa a usar o respectivo "rebolado", além da vítima direta, ferida ficou a sociedade, representada pelos julgadores e julgadoras.

O fato narrado externou a sanha em se "ganhar", desconsiderando a soberania dos vereditos, e, ainda, em se buscar o resultado justo das decisões. As discussões através dos debates, pelo jeito, ultrapassaram o bom senso, fazendo com que o ataque pudesse substituir a legislação.

Infelizmente, na ocasião, as mulheres foram insultadas, porquanto, afirmar que uma mulher tem o "hábito de rebolar", com a finalidade de ganhar determinada causa, é o mesmo que ditar que elas se utilizam de sedução para mudar decisões e contextos. Não é de hoje que mulheres "ofendem" por atuarem em locais onde a oratória e o intelecto fazem as vezes. Não contente, o profissional do direito ainda questiona a mulher

se havia acabado com o respectivo teatro.

O episódio se constituiu em um daqueles fatos inesquecíveis juridicamente, onde se "ganhar", ainda que tenha que ofender, se faz em mais importante do que a garantia da verdade.

A cordialidade e a urbanidade passaram longe da expectativa esperada em julgamentos. O dia 29 de novembro é dedicado para refletir sobre as defensoras dos direitos humanos, sendo essa uma das vertentes a se pensar, se concretizando em violência de gênero.

O fato foi externado em época da campanha internacional pelo enfrentamento à violência contra as mulheres. Se no lugar da advogada estivesse um profissional do gênero masculino, a agressão aconteceria?

ROSANA LEITE ANTUNES DE BARROS é defensora pública estadual.



## LGPD na Black Friday

Patricia Punder (\*)

Black Friday é uma mega promoção anual que ocorre na última sexta-feira do mês de novembro nos Estados Unidos, mas o Brasil, assim como vários países, importou este modelo de negócios, onde os descontos e promoções são dados em produtos de lojas físicas e online.

A pandemia do novo coronavírus trouxe um crescimento de ofertas no mundo virtual e para os clientes, Black Friday é sinônimo de boas promoções. É comum a cada ano, o aumento de pessoas que esperam a data para comprar itens planejados há mais tempo, como eletrônicos, móveis e vestuário.

A importância da Lei Geral de Proteção de Dados ("LGPD") para o comércio eletrônico é a relação direta com a operação de dados pessoais que os usuários cadastram nos sites de compras, principalmente no período de Black Friday, em que algumas lojas virtuais costumam perguntar se você deseja continuar recebendo promoções por e-mail, mensagens e ou outros canais.

Para que isso ocorra, uma base de dados está sendo armazenada no site para que, futuramente, os dados coletados sejam usados para esses fins. Mas é necessária atenção em como lidar com os dados que os usuários salvam nas lojas virtuais e se estão de acordo com a LGPD.

Um ponto importante quanto a coleta de dados é analisar se os cadastros feitos num período de Black Friday, ou em campanhas promocionais, estão sendo coletados de maneira correta, sem exagero na quantidade de informações solicitadas. A coleta para as compras deve ser de acordo com a necessidade para a realização da venda, estando de acordo com a lei para cumprir o propósito do tratamento de dados. Se o usuário está fazendo apenas uma compra, dados como data de nascimento e gênero, por exemplo, não precisam constar em uma nota fiscal ou no sistema da loja virtual.

Um outro fator que merece atenção é a análise da aderência da loja virtual a LGPD, principalmente, no tocante a política de privacidade, política de cookies e

existência de menção ao Encarregado ou "Data Protection Officer" em um formato de fácil localização no site, somente mediante estas verificações, o consumidor poderá ficar tranquilo que irá realizar compras de empresas que prezam pela legalidade e pela transparência no tratamento de dados com os titulares.

Os consumidores durante este período de Black Friday também terão acesso a lista de lojas virtuais que não são seguras do ponto de vista da aplicação da LGPD e do comprometimento da entrega do que será adquirido. Portanto, as listas oriundas dos Procons do Brasil são altamente relevantes e os consumidores devem estar atentos as mesmas. Ademais, o website Reclame Aqui também pode ser um aliado dos consumidores, pois os mesmos podem pesquisar se existem reclamações contra empresas por não estarem aderentes a LGPD.

Independente do período ao qual o site está divulgando suas promoções, o tratamento dos dados dos usuários deve estar sempre em conformidade com a LGPD,

garantindo a segurança e mantendo a integridade dos usuários mediante utilização de tecnologia adequada ao nível de riscos de ataques ou vazamentos de dados.

PATRICIA PUNDER, é advogada e compliance officer com experiência internacional. Professora de Compliance no pós-MBA da USFSCAR e LEC – Legal Ethics and Compliance (SP). Uma das autoras do "Manual de Compliance", lançado pela LEC em 2019 e Compliance – além do Manual 2020. Com sólida experiência no Brasil e na América Latina, Patricia tem expertise na implementação de Programas de Governança e Compliance, LGPD, ESG, treinamentos; análise estratégica de avaliação e gestão de riscos, gestão na condução de crises de reputação corporativa e investigações envolvendo o DOJ (Department of Justice), SEC (Securities and Exchange Commission), AGU, CADE e TCU (Brasil). www.punder.adv.br



## Ansiedade

Francisney Liberato (\*)

Costumo mencionar nas minhas palestras e exposições que a ansiedade é extremamente importante para potencializar o nosso desenvolvimento. Basta pensar: em um mundo com tantas informações, tecnologias, agilidade e com muitas inseguranças, dificilmente nós viveremos sem ter ansiedade.

A propósito, o site UOL, de 5/6/2019, noticiou: "O Brasil sofre uma epidemia de ansiedade. Segundo dados da OMS (Organização Mundial da Saúde), o país tem o maior número de pessoas ansiosas do mundo: 18,6 milhões de brasileiros (9,3% da população) convivem com o transtorno".

A ansiedade é uma reação inerente ao ser humano moderno, vivenciamos essa questão em vários aspectos de nossas vidas, tais como: ficar ansioso por receber uma promoção na empresa; estar às vésperas de uma prova importante; ter que falar em público; ansiedade para ver a pessoa amada; criar

expectativas para sair de férias e viajar; estar ansioso para comer aquela sobremesa deliciosa; preocupação diante dos resultados dos exames de saúde que você fez; estar ansioso por participar de um torneio de futebol; no aguardo do nascimento do filho etc.

Conforme podemos observar, a ansiedade está enraizada na mente do ser humano. Ela poderá ocorrer em situações positivas ou negativas conforme os exemplos explanados. E, disso, poderá ocorrer diversos distúrbios como o medo, a preocupação, a apreensão, o nervosismo, além de impactos ao nosso físico.

Quando digo que a ansiedade pode se tornar combustível para lutar pelos nossos objetivos e sonhos, estou a dizer sobre o aspecto positivo, regular e equilibrado da ansiedade. Contudo, se a ansiedade for excessiva e desequilibrada, fará mais mal do que bem.

Segundo o escritor Augusto Cury, "há uma ansiedade aceitável, normal e até fundamental. Aquela que nos faz ter taquicardia diante de um olhar, sentir calafrios com um beijo,

frio na espinha ao receber uma excelente notícia. Essa ansiedade normal também nos impulsiona a desejar, planejar e ter ambições saudáveis, superar barreiras, vencer limites, aceitar desafios. Sem essa ansiedade, os cientistas não seriam criativos, as mulheres não lutariam pelo que amam, os homens não seriam sonhadores".

Em suma: a ansiedade é positiva quando é gerenciada pelo nosso autocontrole, o que acaba sendo com menor frequência, intensidade e grau. Por outro lado, se não administrado esse distúrbio, ou com maior intensidade, frequência e grau, a ansiedade será negativa.

A ansiedade negativa interfere diretamente na manutenção do nosso autocontrole. É necessário que nos utilizemos da inteligência emocional e da parte racional do nosso cérebro para calibrar essa ansiedade, de modo que ela seja potencializada para resolver problemas e desenvolver o nosso aspecto pessoal e profissional.

A ansiedade negativa pode resultar em transtorno de ansiedade generalizada (TAG), pânico, fobias e ansiedade social, estresse pós-traumático e transtorno obsessivo-compulsivo (TOC).

A fim de controlar a nossa ansiedade, é importante desenvolver o autoconhecimento, além de procurar profissionais da área para fazer um acompanhamento necessário. A prática de atividade física, meditação, mentalidade positiva, aproveitar bem as horas de lazer, conviver em paz com os familiares, manter uma alimentação saudável, medicamentos e outras recomendações positivas para nossa vida são extremamente importantes para controlar a ansiedade.

Em todo caso, com o autoconhecimento nós conseguiremos detectar os gatilhos emocionais que fazem com que sejamos pessoas mais ansiosas. A ideia é tratar a causa e não a consequência, como, por exemplo, o medo. Descobrir os gatilhos emocionais, o ideal seria evitar o contato com a situação ou cenário.

Algumas situações que indicam que a pessoa tem certa ansiedade quando ela é excessivamente negativa são: vislumbrar perigo

em todas as situações da vida; comer em excesso; dificuldades para dormir e alteração do sono; excesso de redes sociais; pautar a vida com base na opinião de outros indivíduos; sofrer com a tensão muscular; ter medo de falar em público; excesso de pensamentos e preocupações; estar à beira de um ataque de nervos; inquietação; impacto no nosso corpo com reações físicas; pensamentos obsessivos; perfeccionismo; problemas digestivos e outros.

O meu chamado para você é: utilize a sua ansiedade para concretizar os seus sonhos e objetivos. Mantenha o foco, faça uma programação da sua vida diária a fim de evitar o excesso de pensamentos que não colaboram com a nossa vida. Aplique essa aceleração mental para produzir resultados benéficos para sua vida. É preciso agir, é preciso começar, é preciso ser um indivíduo executivo, aquele que age e executa as suas tarefas todos os dias. Preencha a sua mente com o seu planejamento e a sua execução.

Todos nós estamos sujeitos a ter ansiedade, em maior ou menor grau. É necessário tratar-se e cuidar-se. Vamos direcionar a ansiedade para produzir e fazer mais em benefício próprio e de terceiros? A manutenção desse equilíbrio nos torna seres humanos com maior poder de autocontrole.

FRANCISNEY LIBERATO é Auditor do Tribunal de Contas. Escritor, Palestrante, Professor, Coach e Mentor. Mestre em Educação pela University of Florida. Doutor em Filosofia Universal Ph.D. Honoris Causa. Bacharel em Administração, Bacharel em Ciências Contábeis (CRC-MT) e Bacharel em Direito (OAB-MT). Vice-presidente da Associação Brasileira dos Profissionais da Contabilidade – ABRAPCON. Membro da Academia Mundial de Letras. Autor dos Livros: "Mude sua vida em 50 dias", "Como falar em público com eficiência", "A arte de ser feliz", "Singularidade", "Autocontrole", "Fenomenal", "Reinvente sua vida" e "Como passar em concursos – Vol. 1 e 2", "Como falar em público com excelência", "Legado", "Liderança", "Ansiedade" e "Mude sua vida em 50 dias Premium".



Jornal  
**IMPRESSO MT**

FUNDADO EM 2020  
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:  
DIRETOR GERAL:  
CLAUDINEY FALLCÃO SANTOS

EDITOR CHEFE:  
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:  
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:  
Email: [impressomt@gmail.com](mailto:impressomt@gmail.com) - Site: [www.oimpressomt.com.br](http://www.oimpressomt.com.br)

Av. Thomé de Arruda Fortes nº 221, Bairro: Morada do Ouro, Cuiabá - MT, Cep: 78.053-505  
Telefone: 65 99696-6688

**CONFISCO DE TERRAS**

Governador defende confisco de propriedades rurais de quem comete desmatamento ilegal e aponta que legislação atual não tem sido efetiva

**“Brasil teme resolver problemas”**

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA

Unimed  
Cuiabá

ANS - nº 34208-1

**Da redação**

O governador Mauro Mendes (União) voltou a defender o confisco de propriedades rurais de quem comete desmatamento ilegal. A ideia foi apresentada na Conferência do Clima (COP 27) e vem causando polêmica em alguns setores. Porém, o governador cita que a legislação já prevê sanções semelhantes para quem planta maconha ou produz cocaína nas propriedades.

Segundo Mauro, a ideia é endurecer a pena para esse tipo de crime para inibir qualquer prática. Apesar das multas altas, o governador entende que os mecanismos não estão funcionando e a ausência

de uma medida mais dura já tem prejudicado a imagem do Brasil e de Mato Grosso no exterior, preocupado com os caminhos do meio ambiente.

Durante entrevista nesta quinta, Mauro disse que essa foi uma ideia ‘jogada à mesa’ para ser discutida, pois o Brasil não pode continuar convivendo com esse problema, praticado por 1% dos produtores, segundo ele.

“Isso traz um dano gigantesco para o meio ambiente, um dano gigantesco para a economia, para as nossas exportações e para toda a população, nós temos que tentar algo novo”, reforçou o gestor. “As pessoas temem aquilo que é muito duro, nós aplicamos quase R\$ 5 bilhões em multa e não está resolvendo o problema”, completou.

Essa questão leva inúmeros problemas para o comércio exterior brasileiro, que precisa se esforçar para demonstrar que os produtos não possuem origem de desmatamento ilegal ou



Mauro cita que confisco de terras já existe para casos de tráfico e poderia ser ampliado para punir também crimes ambientais

de trabalho degradante para os nossos compradores. Especialista ouvido pela reportagem em ocasiões anteriores, disse, sob anonimato, que o país estava quase entrando na clandestinidade.

Diante da não solução, o mundo já está tomando providências contra o Brasil. A União Europeia, por exemplo, está discutindo um projeto de lei que visa vetar a importação de todos os produtos oriundos de

desmatamento, seja ele legal ou ilegal. Isso tem um grande impacto, pois apesar da UE não ser a principal parceira comercial do Brasil, é formadora de opinião.

“A lei deles, que eles tão fazendo lá, que vai

valer comercialmente para o Brasil, é muito mais severa do que essa. Nós temos uma legislação muito dura, que é o Código Florestal brasileiro, porém não cumprimos!”, disse.

“O Brasil é um país que a gente aprendeu a conviver com os problemas e tem medo de resolvê-los com atitude de um pouco mais dura, determinativa e resolutiva”, completou.

Caso a medida vá para frente, ela deve ser discutida pela Câmara dos Deputados e Senado Federal, pois não é um assunto da competência dos Estados. Em Mato Grosso, Mauro disse que está fazendo tudo que é possível e está estudando outras medidas para combater os crimes ambientais.

O gestor também admitiu as falhas da Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Sema) para emitir as autorizações para autorizar o desmatamento legal e que já autorizou a contratação de 30 técnicos para trabalharem no CAR, Cadastro Ambiental Rural.

**REVIRAVOLTA****Grupo de Eduardo Botelho quer lançar Júlio à presidência****Da redação**

O deputado estadual eleito Júlio Campos (União) disse na quinta-feira, 1º de dezembro, que o grupo de 14 parlamentares que apoiava a permanência de Eduardo Botelho (União) na Presidência da Assembleia Legislativa pediu para que ele colocasse o nome à disposição para disputar o principal cargo da Mesa Diretora.

Em conversa com jornalistas, Júlio comentou que concorrer ao cargo não estava em seus planos. No entanto, afirmou que tem ampliado o diálogo sobre o assunto e, caso consiga o número de votos necessários, pode encabeçar uma chapa.

“Por enquanto, está em torno daquele grupo do Botelho, o grupo dos 14, que insistem que a gente poderia ter uma opção de ter uma nova chapa formada por mim. O grupo dos 14, deputado

Botelho, Janaina [Riva, MDB], Wilson Santos [PSD], e toda aquela equipe que pensa nessa possibilidade, mas, por enquanto, a possível chapa é do deputado Max [Russi, PSB] para presidente e o deputado Botelho para primeiro-secretário”, disse.

Júlio afirmou que o projeto ainda está em fase de “conversação” e que pretende segui-la sem vaidades. Ele comentou que se o assunto prosperar, vai defender a valorização e a independência do Poder Legislativo.

“Vamos consolidar o grupo, saber se existe essa possibilidade, se temos chances, porque ninguém quer entrar em uma aventura de brincar de candidatura. Isso é uma coisa séria. Eu não tenho nenhuma restrição de seguir a orientação do partido e fazer a composição com o candidato quase natural, que é atual primeiro-

secretário, Max Russi”, comentou.

Júlio disse ainda que não conversou com o governador Mauro Mendes (União) sobre a candidatura, mas acredita que não o chefe do Executivo não teria qualquer restrição ao seu nome, por serem do mesmo partido e pelo fato de Júlio ter apoiado sua candidatura à reeleição.

“O governador sempre será ouvido, isso é natural. Eu acredito que o governador não terá nenhuma indisposição de apoiar um outro candidato, que é até do seu partido, uma das grandes bases. Nós estamos lançando uma pessoa da União Brasil”, falou.

Além de Júlio, o atual primeiro-secretário da Mesa, deputado Max Russi, busca consolidar seu projeto para assumir a presidência da Assembleia. Em entrevista recente, ele afirmou que já tinha confirmado apoio de 10 parlamentares em torno de seu projeto.

**PRESIDÊNCIA DA AL****Disputa não assusta Russi: “tenho 15 deputados comigo”****Da redação**

O deputado estadual Max Russi (PSB), que constrói candidatura à presidência da Assembleia Legislativa para o próximo biênio, disse que soube pela imprensa que pode enfrentar Júlio Campos (União Brasil) na disputa pelo comando da Casa. O deputado eleito pode ser lançado ao mesmo cargo pelo grupo que apoia Eduardo Botelho (União Brasil), atual presidente e que não pode se candidatar à reeleição.

Em conversa com jornalistas, Russi comentou que recebeu a informação com tranquilidade e que os demais parlamentares têm o direito de desenvolver suas próprias candidaturas à presidência.

“Se o Júlio colocar o nome, é um bom nome, um nome que tem história de governador, senador de vários mandatos, nome respeitado... Acho que vai caber aos

deputados fazer a escolha. O voto é democrático e a disputa faz parte da democracia”, disse em entrevista à imprensa na quinta-feira, 1º de dezembro.

Max falou que conseguiu ampliar o número de parlamentares que apoiam seu projeto à presidência da Casa. Até a semana anterior, Russi contava com apoio de 10 parlamentares. Agora, já são 15 apoiadores. Além disso, Max tem trabalhado para trazer a bancada do União Brasil, partido de Botelho e Júlio, para dentro do seu arco de aliança.

“O deputado Júlio foi um dos deputados que não conversei. Estava conversando com Botelho da formação de chapa com o União Brasil através do deputado Botelho, através do Dilmar [Dal Bosco]. Mass se apresentarem o nome do Júlio ou outro nome para a disputa, eu tenho que respeitar”, destacou.

“Eu tenho conversado, estou muito tranquilo e acredito muito que a gente vai conseguir construir uma chapa valorizando todos os setores dentro da Assembleia Legislativa, todos os segmentos, uma chapa que vai alcançar êxito no dia 1º de fevereiro”, complementou.

Mais cedo, na mesma quinta-feira, Júlio Campos revelou à imprensa que o grupo de 14 parlamentares que apoiava a permanência de Eduardo Botelho na Presidência pediu para que ele colocasse o nome à disposição para disputar o principal cargo da Mesa Diretora.

Em conversa com jornalistas, Júlio comentou que concorrer ao cargo não estava em seus planos. No entanto, afirmou que tem ampliado o diálogo sobre o assunto após receber o convite e, caso consiga o número de votos necessários, pode encabeçar uma chapa.

**PROCESSO NO TSE****MDB vai defender vaga de Juca em ação no TSE****Da redação**

O presidente do MDB em Cuiabá, o advogado Francisco Faiad, disse que o partido ingressou como assistente no recurso que pode tirar a vaga de Juca do Guarana Filho (MDB) na Assembleia Legislativa. A sigla quer acompanhar o passo a passo do caso, que tramita no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e já recebeu voto favorável do ministro Ricardo Lewandowski, relator, e foi retirado de pauta.

O recurso tem o objetivo de descongelar

os votos recebidos pelo ex-prefeito de Chapada dos Guimarães, Gilberto Mello (PL), que concorreu a deputado estadual nessas eleições sub judice. Caso o pedido seja acolhido pelo colegiado, o cálculo mudará o quociente eleitoral e pode fazer o atual deputado Delegado Claudinei (PL) ficar com a vaga distribuída a Juca.

“No dia [29 de novembro] nós do MDB, entramos no processo como assistentes, uma vez que temos interesse direto no julgamento desse proces-

so, para acompanhar o julgamento. O ministro Lewandowski, o relator, já havia proferido seu voto quando um dos ministros requereu que o processo fosse retirado da pauta virtual para colocar na pauta presencial, então nós vamos acompanhar diretamente esse processo para inclusive no julgamento fazermos a sustentação oral necessária”, disse em entrevista à imprensa nesta quarta-feira, 30 de novembro.

Gilberto Mello teve seus votos congelados porque foi condenado

pelo Tribunal de Contas da União (TCU) por improbidade administrativa, devido à ausência de prestação de contas sobre o uso de recursos federais repassados ao município de Chapada dos Guimarães quando era prefeito.

Porém, no julgamento deste recurso, ele acabou sendo beneficiado com a alteração recente na Lei de Improbidade Administrativa, promovida pela lei 14.230/2021. Isso porque a nova lei determina que é obrigatório comprovar a vontade do agente público em al-

cançar um resultado ilícito. Como o ex-prefeito apenas deixou de prestar contas, seu dolo é considerado ‘genérico’, apenas assumindo os riscos de ser responsabilizado quanto à má gestão dos recursos públicos.

Na avaliação de Faiad, o posicionamento do relator não deve ser seguido pelos demais membros do Pleno do TSE no julgamento presencial. Ele destacou que o Tribunal tem um posicionamento em relação ao assunto de que a nova lei de improbidade não

retroage para atender casos já julgados.

“A tese nossa é que já tem posicionamento no TSE exatamente essa de que já havia uma condenação pretérita anterior à publicação da nova lei. E o próprio Supremo Tribunal Federal já decidiu ao apreciar a nova lei de improbidade que ela não retroage para atender casos já julgados”, explicou.

Com o recurso incluído no julgamento físico, Faiad avaliou que o tema não deve ser votado neste ano, já que as pautas das sessões deste ano já foram fechadas.

## PEC DOS APOSENTADOS

Apesar de o governo ter dito que não apresentaria contraproposta, Botelho decide cumprir prazo dado ao governador, finalizado nesta quarta

## Votação fica para está semana

Disk Farmácia  
Ligou. Pediu. Chegou.  
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed  
Cuiabá

## Da redação

Mesmo após o governo ter sinalizado que não enviaria uma contraproposta para ampliar a faixa de isenção da alíquota previdenciária de 14% para os servidores inativos, o presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (União), resolveu deixar para esta semana a votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 7, a PEC dos Aposentados.

Dessa forma, Botelho segue à risca o prazo dado para o governador Mauro Mendes (União) apresentar um projeto alternativo à PEC elaborada pelos deputados. O prazo se encerrou na quarta-feira, 30 de novembro, e não houve uma sinalização do Executivo sobre o tema até o final da sessão.

“Eu disse que o prazo era até o dia 30, até



Aposentados lotaram a Assembleia para pedir adiamento da votação, mas Botelho decidiu cumprir o prazo dado ao governo

o final da sessão. Eu já vou convocar, na sessão mesmo, uma outra para votar essa PEC, se não chegar”, disse Botelho, momentos antes da sessão desta quarta.

A presença dos servidores no plenário pedindo o adiamento da votação não

convenceu o presidente a mudar de postura e colocar a proposta em discussão. Eles pediam a inclusão do tema na pauta, mas Botelho comunicou que o projeto só será analisado na próxima sessão como já havia sido combinado.

O deputado Lúdio Cabral (PT) explicou que a PEC precisa de um intervalo de 10 sessões ordinárias entre a primeira e a segunda votação. Por isso, pediu a agilidade no processo. Ele ainda lembrou que uma comissão especial precisa ser instalada para

emitir parecer antes da segunda votação, o que pode dilatar ainda mais o tempo de tramitação.

“Já deveríamos ter votado em primeira votação, inclusive, para fazer pressão sobre o governo: ‘já foi aprovado em primeira e se o governo for encaminhar alguma

proposta, que encaminhe antes que a segunda votação aconteça’. É um prazo muito estreito e a PEC precisa de, no mínimo, 15 votos a favor. Por isso a necessidade de votarmos rápido”, disse.

Diante do apelo, Botelho garantiu que a votação final da PEC acontecerá ainda neste ano. Como se trata de uma PEC, a Assembleia pode promulgar o texto sem necessidade de aval do governador.

“Deputado Lúdio, o senhor tem o meu compromisso que nós vamos fazer as 10 sessões antes do final do ano, para nós votarmos essa PEC em segunda”, disse.

**PROJETO** - Apresentada por lideranças partidárias, a PEC pretende ampliar a isenção da alíquota previdenciária de 14% para beneficiar os aposentados e pensionistas que recebem até o teto do INSS, hoje em R\$ 7.087,22.

Atualmente, só os servidores inativos que recebem até R\$ 3,3 mil não sofrem o desconto de 14% em seus vencimentos. Essa alíquota foi aprovada com a reforma da Previdência, em 2020, seguindo normas da reforma nacional.

## PEC DOS APOSENTADOS

## Eduardo Botelho propôs faixa de isenção até R\$ 4 mil

Gilberto Leite



Botelho deixou proposta para o governador avaliar

## Da redação

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (União), revelou nesta quarta-feira, 30 de novembro, que deixou para análise do governador Mauro Mendes (União) uma contraproposta referente à ampliação da isenção da alíquota previdenciária de 14% aos servidores aposentados e pensionistas.

Sua ideia é que em vez de retirar o desconto dos inativos que recebem até o teto do INSS, que hoje está em R\$ 7.087,22, a isenção da alíquota de

14% seja aplicada aos aposentados que recebem até 4 salários mínimos, ou seja, R\$ 4,8 mil. Atualmente, só os servidores inativos que recebem até R\$ 3,3 mil não sofrem o desconto de 14% em seus vencimentos.

A proposta de Botelho foi apresentada nesta semana, durante o almoço que aconteceu no Palácio Paiaguás, entre o governador, sua equipe e os deputados que compõem a base governista na Assembleia.

“Eu deixei uma proposta para eles lá e eles ficaram de analisar, vamos aguardar. Eu

deixei lá uma proposta de uma reposição, não desta forma, mas diminuir um pouco o valor. Invés de ser hoje R\$ 7 mil, talvez diminuir um valor menor, quatro salários, uma coisa assim, e eles ficaram de analisar. Vou aguardar”, disse Botelho, em entrevista à imprensa nesta quarta.

Durante a sessão ordinária, Botelho garantiu que a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 7, a PEC dos Aposentados, será o primeiro item votado na próxima semana. Ele não se rendeu à pressão feita pelos servidores

inativos, que marcaram presença no Legislativo para tentar adiantar a votação para esta quarta.

Botelho preferiu manter sua posição inicial, que era de aguardar até o final do dia por uma sinalização do Executivo.

“Não chegou [proposta do governo]. Pode ser que chegue daqui a pouco, pode ser que chegue até o final do dia, vamos aguardar. Eu disse que o prazo era até o dia 30, até o final da sessão. Eu já vou convocar na sessão mesmo uma outra sessão para votar essa PEC, se não chegar”, explicou.

## OS HOMENS DO GOVERNADOR

## Carvalho e Gilberto voltam ao governo Mendes

Gilberto Leite

## Da redação

Eleito primeiro suplente na chapa de Wellington Fagundes (PL) ao Senado, Mauro Carvalho (União) vai retornar ao comando da Casa Civil nesta semana. Além dele, quem também voltará ao primeiro escalão do governador Mauro Mendes (União) é Gilberto Figueiredo, na pasta da Saúde.

Carvalho e Figueiredo deixaram suas respectivas secretarias em abril, para participar das eleições deste ano.

Em nota, o governo afirma que trocas na Sefaz e Casa Civil já estavam previstas desde março deste ano, antes do processo eleitoral.

Mauro Carvalho reassume a pasta com o desafio de tentar buscar uma solução para a reivindicação dos

servidores inativos do Estado, de ampliação da faixa de isenção da alíquota previdenciária de 14%. Os deputados deram até o dia 30 para que o governo apresentasse uma contraproposta à Proposta de Emenda Constitucional (PEC) nº 7, conhecida como PEC dos Aposentados.

O atual secretário-chefe da Casa Civil, Rogério Gallo, retornará para a chefia da Secretaria de Fazenda (Sefaz). Fábio Pimenta, que está à frente da pasta, volta para a secretaria-adjunta da Sefaz.

O governador agradeceu o trabalho de Gallo na Casa Civil, enfatizando as articulações junto ao Governo Federal e ao Tribunal de Contas da União (TCU) para que o Estado assumira a concessão da BR-163.

“Ele comprovou aquilo que todos nós já sabíamos, que ele tem competência para dialogar, agilidade na solução dos conflitos e visão de Estado. Além disso, demonstrou ser um secretário versátil, que pode ser acionado para atuar ‘em qualquer posição’”, avaliou.

Gallo ressaltou a relação respeitosa que construiu ao logo desse período com os parlamentares, tanto na esfera federal como estadual.

“O diálogo foi a principal ferramenta que utilizamos para resolver problemas em prol da população do nosso estado. Agilizamos o pagamento de emendas, cumprimos com as metas previstas pelo nosso governador Mauro Mendes e tenho muita gratidão pela parceria

com os parlamentares”, destacou.

**SAÚDE** - Gilberto Figueiredo retorna a pasta da Saúde após não conseguir o número de votos necessários para assumir uma cadeira na Assembleia Legislativa. Apesar de ter sido o 14º candidato a deputado estadual mais votado, com 28.248 votos, o União Brasil não conseguiu atingir o quociente eleitoral necessário para assegurar sua vaga.

Durante o período em que esteve fora da pasta, quem assumiu a chefia foi Kelluby de Oliveira.

Um dos principais desafios de Gilberto será adoção de medidas para controlar o aumento do número de casos de covid-19 no estado, que fez a Secretaria de Saúde voltar a recomendar o uso de máscaras.



Mauro Carvalho foi eleito suplente na chapa de Wellington Fagundes, mas voltará à Casa Civil

## PEC DOS APOSENTADOS

Mauro afirma que não pode fazer mais concessões quanto à reforma de Previdência; aposentados buscam aumento da faixa de isenção

## "Governo já cedeu tudo que podia"

Gilberto Leite

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
**Unimed**  
Cuiabá

## Da Redação

O governador Mauro Mendes (União Brasil) afirmou que o Governo do Estado já fez tudo que era possível em relação à contribuição dos aposentados com a previdência estadual. Os aposentados e pensionistas reclamam do 'confisco' dos recebimentos, o que tem levado muitos ao endividamento e problemas com a saúde mental.

A reclamação é referente à cobrança de 14% de contribuição previdenciária, que foi implantada pela reforma da Previdência, realizada em Mato Grosso em 2020. Desde então, servidores aposentados e pensionistas lutam para conquistar a isenção da cobrança.

Mauro disse que o governo já fez as concessões que podia e que a gestão deve olhar para

todos os mato-grossenses, não apenas para os servidores.

"Esse tema da PEC da Previdência já foi discutido uma vez, foi aprovado alguns ajustes que nós fizemos, pediram ajustes e nós fizemos. Tem que ter limite, tem que parar com isso. O governo já cedeu tudo que podia ceder. Não podemos mais ceder, porque o nosso dever é olhar para a grande maioria dos mato-grossenses", disse o gestor.

Mauro ainda fez uma comparação das aposentadorias do setor privado e do setor público e disse que se "fizer um pouquinho de conta, vai ver que o governo está correto".

As declarações de Mauro são uma reação à Proposta de Emenda à Constituição n. 7/2022 (PEC da Previdência), elaborada pelos deputados estaduais para manter a alíquota em 11% para todos os inativos que recebem até o teto do INSS, hoje fixado em R\$ 7.082,77.

O presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (União), tentou negociar uma contraproposta do governo para a PEC, com objetivo de garantir



Governador descarta acordo para ampliar isenção da alíquota previdenciária: "não podemos mais ceder"

que não haja uma batalha jurídica contestando possível vício de iniciativa na medida.

Caso não haja acordo, Botelho vai colocar a proposta em votação do jeito que está. Como não houve resposta até o prazo estipulado, o presidente do Parlamento chegou a apresentar ao

governador uma proposta para isentar quem recebe até 4 salários mínimos. A previsão é que a PEC entre em votação na próxima semana.

O CASO - A Assembleia Legislativa aprovou em 2020 a reforma da previdência, que aumentou a alíquota dos aposentados e

pensionistas do Estado de 11% para 14%. A lei isentou deste reajuste os inativos com rendimentos de até R\$ 3,3 mil, que se mantiveram no desconto previdenciário de 11%.

Desde o início do debate o assunto causou desgastes, já que atinge a população em ida-

de não produtiva e, na maior parte, com gastos significativos em saúde. Diante disso, as lideranças partidárias apresentaram a Proposta de Emenda à Constituição n. 7/2022 para manter a alíquota em 11% para todos os inativos com rendimentos até o teto do INSS.

## IMPOSTO DA MINERAÇÃO

## Estado deve arrecadar R\$ 200 mi com nova taxa

## Da Redação

A criação de uma nova taxa para as atividades mineradoras em Mato Grosso deve dar ao governo o potencial de arrecadar cerca de R\$ 200 milhões a mais em 2023. A informação

foi revelada por deputados que compõem base do governo na Assembleia, que participaram de um almoço com o governador Mauro Mendes (União) na última terça-feira, 29 de novembro, no Palácio Paiaguás,

quando a proposta foi apresentada.

Segundo o deputado Wilson Santos (PSD), a criação da nova taxa é uma das sugestões que constam no relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investigou a re-

núncia e sonegação fiscal das principais atividades econômicas do estado.

Ainda não há uma estimativa de quando o governo vai enviar o projeto. Porém, Wilson explicou que a matéria precisa ser aprovada ainda em 2022 para que o governo possa começar cobrar o imposto no próximo ano.

Ainda conforme o parlamentar, a intenção é que seja cobrada algo em torno de 3% sobre as atividades para mitigar os efeitos ambientais causados pela mineração.

"Há mais de um ano, a CPI sugeriu que ele crie sobre a atividade mineradora no estado uma taxa de 2% a 3% para que os Municípios e o Estado possam com esse dinheiro mitigar, resolver, diminuir muitos estragos que a mineração faz, como também obrigar a própria empresa mineradora a cumprir o Programa de Recupe-

ração de áreas degradadas", explicou.

Wilson disse ainda que as minerações de calcário podem ficar de fora da taxa, devido ao uso do material em outras atividades econômicas, como agricultura.

"A área do ouro, diamante, bauxita, cassiterita, zinco, todos esses minérios serão devidamente taxados", falou.

Caso a matéria seja aprovada, a cobrança dos parlamentares será sobre a fiscalização da atividade em Mato Grosso. O relatório da CPI recomendou a elaboração de uma lei estadual para regulamentar a fiscalização da mineração e que a bancada federal solicite ao Congresso Nacional para alterar a regulamentação do IOF - Ouro.

"O Estado não tem essa estrutura, mas nós da Assembleia estaremos cobrando do Estado. Se houve uma coisa que a CPI deixou claro

é a fragilidade da fiscalização da Sema, do Departamento Nacional de Pesquisa são instituições que, infelizmente, não têm pessoal nem equipamentos para fiscalizar. Nós temos hoje em Mato Grosso, com certeza, mais de 100 garimpos ilegais", disse.

FETHAB - O governo também deve encaminhar à Assembleia Legislativa nos próximos dias um projeto de lei que trata da renovação do Fundo de Transporte e Habitação (Fethab) adicional, que encerra no dia 30 de dezembro.

Durante o almoço no Paiaguás, Mauro foi avisado que a proposta não será votada sem ampla discussão no Parlamento, com possibilidade de mudanças no texto para garantir que os recursos arrecadados sejam aplicados nas áreas para as quais o fundo foi criado: infraestrutura e habitação.



Wilson explica que criação da taxa foi proposta pela CPI da Sonegação Fiscal, que ele presidiu

## PATRULHA IDEOLÓGICA

## Vereadora é hostilizada em sessão da Câmara

## Da Redação

A vereadora por Sinop, Professora Graciele (PT), foi hostilizada por um grupo de bolsonaristas durante a sessão ordinária de segunda-feira, 28 de novembro, na Câmara. A parlamentar tentou fazer uma fala durante a sessão, mas foi interrompida a todo momento por vaias e xingamentos.

Nas redes sociais, a Graciele explicou que o

grupo foi incentivado a comparecer no Legislativo por uma mentira de que ela teria criado um projeto com a intenção de interromper os protestos que acontecem na cidade, promovido por pessoas que não aceitam o resultado das eleições presidenciais.

"Eles mesmos criaram uma fake news dizendo que fizemos uma petição e que aprovaríamos na sessão de hoje

a retirada das pessoas que corroboram na organização e participação desses atos antidemocráticos. Além de acreditarem em uma mentira, não respeitam meu direito de fala, com gritos, vaias, xingamentos e ameaças", disse na publicação.

Durante a sessão, a petista não conseguiu concluir uma fala, pois era interrompida pelas vaias e gritos de pessoas que chegaram a

pedir o impeachment dela.

"Tenham respeito, escutem, vocês terão tempo para vaiar. Vocês podem me chamar do que vocês quiserem, estou pouco me lixando, é só deixar fazer a minha fala", destacou.

Graciele ainda comentou que manifestações são um ato legítimos. No entanto, criticou o fato de que muitos deles só compareceram ao Legislativo

por causa de mentiras que, segundo a vereadora, também foram compartilhadas pelos seus colegas de parlamento.

"Eu quero dizer a você o seguinte, a todos vocês, que há uma defesa que deveria ser linda, que é a defesa de Deus, Pátria e Família. Só que eu dizer a vocês que nos mesmos prints que eu recebi, eu recebo de pessoas, que estão lá no grupo que vocês estão, e que dizem:

vereadora, esse cara aqui é um empresário, ele sonega imposto e ele está falando isso de você. Nesses mesmos grupos eu recebo também pessoas dizendo: vereadora, esse cidadão incentiva a esposa a ir na Câmara para defender Deus, Pátria e Família, mas tem caso com outras mulheres e garotos", disse.

A sessão chegou a ser interrompida por cinco minutos.

## REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Servidores inativos fizeram manifestação para cobrar aprovação da PEC dos Aposentados

## Aposentados se endividam e fazem até vaquinha para pagar contas

Gilberto Leite

Disk Farmácia  
Ligou. Pediu. Chegou.  
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed  
Cuiabá

## Da redação

A presidente do Sindicato dos Servidores Públicos da Saúde do Estado de Mato Grosso (Sisma-MT), Carmem Machado, cobrou que o presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (União Brasil), coloque a PEC dos Aposentados em votação após o governo não apresentar uma solução para a categoria, que reclama da alíquota previdenciária de 14%, tratada como 'confisco nos salários'.

Os aposentados e pensionistas realizaram, na manhã de quarta (30), uma manifestação em frente ao Parlamento estadual para cobrar providências, pois muitos aposentados estão com dificuldade em arcar com despesas básicas do dia a dia, já que estão sem receber parte da RGA e tiveram seus rendimentos reduzidos ainda mais pela inflação.

Botelho havia dado prazo até esta quarta, 30, para o governo apresentar um texto alternativo à PEC dos Aposen-

tados. O objetivo é evitar que haja uma batalha jurídica contestando a iniciativa do projeto. Porém, o governador afirmou na terça, 29, que não irá apresentar uma contraproposta devido à situação financeira do Estado, pois prevê queda de arrecadação em 2023.

"Acreditamos que o presidente da Assembleia, deputado Eduardo Botelho, irá cumprir sua palavra já dita em inúmeros meios de comunicação, inclusive para as comissões, que se o governo não enviasse a mensagem tratando desse assunto, ele iria colocar a PEC em votação", disse Carmem, em entrevista o Estádio Mato Grosso, na frente da ALMT.

"Nós temos a expectativa de que essa PEC seja realmente votada hoje e que a Justiça seja feita para com os aposentados e pensionistas" completou. Ela ainda disse que os deputados estão representando o povo no Parlamento e que eles irão fazer Justiça com a categoria, pois esse foi um compromisso firmado pelos parlamentares.

Durante a manifestação, os servidores apresentaram os holerites, mostrando os descontos que têm sofrido por conta da contribuição previdenciária e também dos empréstimos consignados.



Os aposentados e pensionistas realizaram uma manifestação em frente ao Parlamento estadual para cobrar providências

Os servidores reclamam que além de estar com a RGA atrasada, vivendo em meio a inflação alta, foram surpreendidos com o confisco de 3% dos seus recebimentos. Uma combinação de fatores que levou muitos ao desespero, chegando a se endividar com empréstimos consignados, provocando até mesmo problemas com a sua saúde mental.

"O resultado do confisco nada mais é que um grande endividamento", afirma Carmem.

"Um servidor que trabalhou 35 anos na Secretaria de Saúde, com salário de R\$ 11,3 mil

acaba por receber R\$ 3,6 mil. Isso é o cúmulo do absurdo. Se a gente verificar a contribuição da previdência, mais o imposto de renda de 27,5%, não é possível realmente a gente concordar com esse confisco", completa.

Carmem relatou que alguns servidores precisam recorrer a colegas e fazer 'vaquinhas' para conseguir pagar as próprias dívidas, pois não estão conseguindo arcar com planos de saúde, que também subiram nos últimos meses. Como muitos já são idosos, precisam fazer uso de medicamentos que também são caros.

A servidora aposentada Sirlene Maria Alves, por exemplo, reclama que o poder de compra diminuiu com a pandemia e a guerra no Leste Europeu. Ao mesmo tempo que sua renda diminuiu em razão a inflação, o desconto previdenciário complicou ainda mais sua situação.

"Estou no grupo de aposentados, todos reclamam. Porque a gente, igual eu te falei, temos as despesas todas 'controladinhas', tirou que seja meio 0,5% você desequilibra, você corre pro consignado e com o consignado você começa a ter problemas de saúde mental", alerta.

A aposentada afirma que muitos estão perdendo a qualidade de vida e abrindo mão daquilo que sonhavam para a velhice, após décadas de trabalho.

"A gente que trabalhou a vida toda e vamos contribuir com a previdência um pouco a mais, para um Estado pujante que é o nosso, um Estado que está sempre em superávit [...] E aí vem e faz esse corte de 3%. Na minha vida, hoje, pode olhar na minha folha, tenho consignado para suprir, todo ano eu tenho que fazer um reajuste de consignado para cobrir", afirma.

## USO PÚBLICO

## ICMBio publica edital de concessão para o Parque Nacional da Chapada

## Da redação

O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) publicou, na quarta-feira (26), o edital de concessão para prestação de serviços públicos de apoio à visitação, revitalização, modernização, operação e manutenção do Parque Nacional da Chapada dos Guimarães. A sessão pública de recebimento dos envelopes contendo as propostas será realizada no dia 12 de dezembro.

A partir dos estudos realizados em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Ministério do Turismo (MTur), e realizados pelo Consórcio Carcará Parque Brasileiros, espera-se ao longo de 30 anos a alocação de investimentos da ordem de R\$ 18 milhões na melhoria da infraestrutura da área de visitação, incluindo: o Morro de São Jerônimo, a Cachoeira Vêu de Noiva; a Cidade de Pedra; além da

implementação de novos atrativos. Estima-se ainda a aplicação de R\$ 200 milhões em operação e gestão da unidade oferecendo serviços de qualidade e proporcionando boas experiências ao visitante. Os detalhes estão na página de Licitações e Contratos do ICMBio.

A unidade de conservação foi qualificada no Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência da República (PPI) para fins da concessão para prestação de servi-

ços de apoio à visitação pelo Decreto nº 10.673, de 13 de abril de 2021. Entre os dias 27 de outubro a 02 de dezembro, os interessados poderão agendar visitas técnicas à unidade para melhor compreender os desafios e oportunidades.

Criado em 1989, o Parque Nacional da Chapada dos Guimarães possui 32630 hectares de área para assegurar e proteger amostras significativas dos ecossistemas locais, além de espécies nativas do

Cerrado, inclusive ameaçadas de extinção. Além disso, o Parque é dono de paisagens únicas e abriga sítios arqueológicos que ajudam a contar o povoamento da região. Em 2000, foi declarado como Reserva da Biosfera do Pantanal.

O acesso à unidade é bastante simples, por meio da rodovia MT-251. O aeroporto Marechal Rondon, que fica em Várzea Grande (região metropolitana de Cuiabá), fica há apenas 64km de distância do

Parque. Por via terrestre, o Parque dista 50 km da capital do Mato Grosso.

A proximidade com Cuiabá também torna a unidade atrativa para a visitação. Em 2019, o Parque recebeu mais de 180 mil visitantes, figurando dentre os parques nacionais mais visitados no País. A cidade de Chapada dos Guimarães, onde fica a área protegida, também é preparada para receber bem o visitante, contando com rede hoteleira, restaurantes, bares e lanchonetes.

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL

## Horto Florestal mantém horário comercial e distribuição de mudas

## Da redação

O Horto Florestal Tote Garcia, administrado pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano Sustentável (SMADESS), mantém as portas abertas à população para visitação em horário comercial das 7h às 17h, de segunda-feira à sexta-feira.

O bosque, além do enfoque maior voltado ao público escolar, atende aos municípios de todas as idades, por meio da oferta de trilhas ecológicas, além de uma vasta área florestal nativa e exótica, que serve de acolhimento para

animais de diversas espécies, bem como a distribuição de até dois (2) exemplares de mudas por pessoa.

O titular da SMADESS, Renivaldo Nascimento, destacou a contribuição acadêmica que o local representa para sociedade cuiabana, um verdadeiro laboratório de pesquisas referente à educação ambiental ao ar livre e de forma gratuita.

"Contamos com um espaço amplo e acolhedor com as mais diferentes árvores e animais. Estamos aqui mais uma vez, reforçando o convite aos cidadãos e comunidade escolar para que venha prestigiar e

aprender um pouco mais sobre a história da nossa cidade e do meio ambiente", disse o gestor.

Contudo, possui ainda onze hectares, com trilhas ecológicas, vegetação e fauna da nossa região, também espécies da Floresta Amazônica e da Mata Atlântica, além de plantas excêntricas.

Os agendamentos estão sendo realizados por meio do e-mail: hortoflorestal.smadess@cuiaba.mt.gov.br. Para maiores informações, basta entrar em contato por meio do telefone: (65) 3313-3157. O Horto está localizado na Rua Ivan Rodrigues Araés, no bairro Coxipó da Ponte.

ESPELHOS

**Espelhos deixam o ambiente mais elegante!**

PEÇA UM ORÇAMENTO!

(65) 3642-3344

(65) 9 9299-9226

CASA DOS VIDROS  
www.casadosvidros.com.br

**BIODIESEL**

Informação de que o governo Lula pretende elevar mistura de biodiesel além dos atuais 10% causa aumento nas cotações de óleo de soja em MT

# Mudança na mistura anima o setor

Divulgação/JBS

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
Unimed Cuiabá

**Da redação**

A possibilidade de voltar a aumentar a mistura de biodiesel ao óleo diesel elevou as cotações do óleo de soja na última semana, aponta o boletim semanal da soja do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea). Nesse ano, a mistura do biodiesel no diesel que é comercializado pelos postos deveria estar em 14%, mas foi reduzida para 10%.

A mistura estava em 13% até setembro de 2021, mas foi reduzida devido ao aumento abrupto nos preços das commodities agrícolas.

À época, o diesel estava mais barato e a mistura com biodiesel estava pressionando os preços do diesel comercial. Porém, a situação se inverteu após o início da guerra entre Rússia e Ucrânia, com o diesel 'explodindo' no mercado internacional.

"Assim, apesar da queda nas cotações do óleo de soja na bolsa de Chicago, em MT com a expectativa de reajuste na mistura obrigatória em 2023, o mercado interno apresentou valorização de 2,20% ante a semana do dia 18/11 e ficou cotado em R\$ 6.962,50/t", afirma o boletim do instituto.

O Imea disse, porém, que a possibilidade de aumentar a mistura deve ficar apenas para os próximos anos, já que em 2023 foi confirmado que a mistura permanecerá a mesma, ou seja, 10%, "o que pode impactar os preços no curto prazo". O Conselho Nacional de Política

Energética (CNPE) decidiu manter os 10%, contrariando aliados do presidente eleito Lula (PT), que querem elevar o percentual de biodiesel na mistura.

O senador Carlos Fávaro (PSD), membro do grupo de transição de governo, chegou a pedir que o CNPE não ratificasse a decisão, alegando que a medida colocaria em risco milhares de empregos e poderia causar um colapso nessa cadeia produtiva. Porém, a decisão do CNPE foi de manter a mistura em 10%, o que deve valer até março, o terceiro mês do mandato de Lula.

Em entrevista recente, Fávaro afirmou que o novo governo pretende rever essa decisão e pode revoga-la antes do prazo estabelecido pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE). Isso porque a decisão do CNPE contraria uma resolução de 2018, que previa incremento de 1% ao ano na mistura

de biodiesel, chegando a 2023 com 15%.

"Com relação à decisão do CNPE, que manteve até março do ano que vem o percentual de mistura do biodiesel, ela vai ser confirmada com um decreto. Na equipe de transição, temos um grupo atuando justamente para revogar todo o tipo de decisão tomada que contrarie aquilo que o novo governo defende", afirmou o senador.

A mistura do biodiesel ao diesel é uma forma de o Brasil reduzir sua dependência da importação do derivado do petróleo. Isso porque o Brasil precisa importar cerca de 30% do diesel consumido no país. Aumentar a mistura do biocombustível diminuiria essa necessidade de importação, o que também pode trazer reflexos para os preços do combustível. Representante do setor afirmam que os motores atuais suportam bem uma mistura de até 20% de



Mistura de biodiesel deveria estar em 13% este ano, mas foi reduzida para 10% em 2021 devido ao preço da soja

biodiesel, que inclusive contribuiu para a lubrificação dos motores.

Dados do Centro de Estudos em Economia Aplicada da Universidade de São Paulo (Cepea-USP) apontam que a produção do biodiesel

gerou quase 20 mil empregos diretos no Brasil apenas no ano passado. Para cada R\$ 1 a mais de produção da atividade de fabricação de biodiesel, 33 empregos são acrescentados na economia como um todo.

**"UM PÉ ATRÁS"**

## Confiança da indústria despenca

José Paulo Lacerda/CNI

**Da redação**

O Índice de Confiança da Indústria brasileira apresentou queda de 3,6 pontos em novembro, chegando a 92,1 pontos, o menor índice desde julho de 2020. O dado foi divulgado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre FGV) na segunda (28). Em Mato Grosso a queda de confiança foi muito maior, com recuo de 12,1 pontos, chegando a 47,2 pontos, conforme o Observatório da Indústria da Federação das Indústrias de MT (Fiemt).

No levantamento feito pelo Ibre, o índice de confiança vai de 0 a 200. Quando está abaixo de 100, significa que o empresário está mais cauteloso com os próximos meses na economia. Já no índice medido pelo Observatório da Indústria da Fiemt, ele vai até 100 e a linha divisória entre otimismo e pessimismo muda para os 50 pontos. Isso torna a queda de 12 pontos ainda mais significativa para o cenário estadual.

"É comum que em cenários incertos, como o atual, a confiança caia na proporção em que a incerteza aumenta. Com a definição em dezembro dos nomes que vão compor o novo governo e as sinalizações sobre que rumos a política econômica do Brasil vai tomar, o empresário terá cenários mais reais e deve ajustar seus planos à nova realidade", pontua Gustavo de Oliveira, presidente do Sistema Fiemt.

Pedro Máximo, gerente de Economia da Fiemt, explica ao Estadão Mato Grosso que o índice não está muito atrelado a questões de produção, mas tenta mostrar como empresário está percebendo o cenário econômico para os próximos seis meses. Como o setor industrial



Incerteza sobre a condução da política econômica no governo Lula é o principal ponto que afeta a confiança dos empresários

de Mato Grosso, em sua maioria, apoiou o presidente derrotado nas urnas, Jair Bolsonaro (PL), é natural a queda na confiança.

"Isso, de certa forma, traz um cenário de incertezas e essas incertezas acabam reduzindo a confiança do empresário", afirma Máximo. "O [novo] governo ainda não definiu o ministro da Economia, não definiu se vai respeitar ou não o teto de gastos e, se não respeitar, como vai fazer a condução da política. Isso gera uma incerteza e é natural que o índice caia", completa.

Além do fator 'novo governo', ainda há outros cenários que influenciam nesse resultado negativo, aponta o economista Vivaldo Lopes. Entre eles está a taxa Selic alta, em 13,75%, o elevado nível endividamento das famílias brasileiras, além do aumento dos custos industriais, que dispararam durante a pandemia e a guerra entre Rússia e Ucrânia.

"O mercado está com um 'pé atrás' com relação às perspectivas futuras", sentencia Vivaldo,

que cita como primeira razão a incerteza sobre quem vai comandar a Economia durante o governo Lula.

"Segundo é a perspectiva que, no ano que vem, a gente ainda vai ter uma taxa de juros com dois dígitos, que vai começar em 13,75% e terminar o ano em 10,5%, o que inibe investimentos e o consumo. O terceiro fator são os custos dos insumos industriais, que subiram muito", completa o economista da V Lopes Econômica.

A leitura do economista é que o setor não vai conseguir repassar os aumentos de preços aos consumidores, já que, segundo a Sersa, o Brasil tem mais de 69 milhões de pessoas endividadas. Portanto, o cenário de juros altos, inflação ainda alta e mais endividamento deve levar a uma redução do consumo no curto prazo.

"Esse é o maior índice de endividamento da história, desde que isso é pesquisado no Brasil. Quer dizer: alto endividamento, custos elevados, taxa de juros eleva-

da, crescimento baixo, é sinal de menor consumo por parte da indústria. Então, é um sinal que não é tão animador para o ano que vem", conclui Vivaldo Lopes.

**COMÉRCIO PESSIMISTA** - O Ibre FGV também divulgou os índices do setor do comércio e serviços em todo Brasil, com dados que não são animadores. A confiança do setor do Comércio teve queda de 10,8 pontos, chegando a 87,2 pontos na escala de 0 a 200. Já o setor de Serviços teve queda menor, mas significativa, de 5,4 pontos, voltando para os 93,7 pontos.

Para o Ibre, a redução da atividade econômica no final do ano era esperada, mas piorou além do estimado

"Apesar do término do período eleitoral, fatores políticos passaram a ser muito citados como limitadores à melhoria dos negócios nos próximos meses, o que eleva a incerteza do cenário no curto prazo e um ambiente macroeconômico delicado em 2023", avaliou o economista do Ibre FGV, Rodolpho Tobler.

**FIM DE ANO**

## Intenção de consumo supera o ano passado

**Da redação**

A pesquisa de Intenção de Consumo das Famílias (ICF), realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens e Serviços e Turismo (CNC) e analisada pelo Instituto de Pesquisa e Análise Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT), mostra que os cuiabanos têm melhorado a expectativa de consumo neste fim de ano em comparação ao ano anterior, acumulando alta de 7,3% em novembro de 2022 sobre o mesmo período do ano passado.

O índice atual soma 77,7 pontos, contra 72,4 pontos em novembro de 2021. A situação pandêmica da Covid-19 e a crise política e econômica ocorrida em 2015 colocou os números da pesquisa em nível de pessimismo, abaixo de 100 pontos.

Segundo análise do IPF-MT, a melhora do indicador no comparativo com o ano anterior está alinhada a um cenário animador para o comércio e serviços neste fim de ano, com a aproximação das principais datas comemorativas para os setores.

Os dados também revelam que o recente crescimento do índice geral no decorrer do ano, com alta de 6,4% em janeiro e novembro deste ano, reforça o crescimento do otimismo do consumidor, mesmo a pesquisa contabilizando uma pequena queda sobre o mês de outubro, de

-0,38%. O recuo é reflexo da queda – na mesma proporção – na intenção de consumo para as famílias que recebem até 10 salários-mínimos e também acima de 10 s.m, com retração de -0,5%.

O presidente da Fecomércio-MT, José Wenceslau de Souza Júnior, acredita que as baixas averiguadas nos últimos meses podem estar ligadas a uma retração intencional das famílias para realizarem compras nas datas da Black Friday, Copa do Mundo e as festividades de fim de ano. Uma vez que o período de coleta é realizado sempre nos últimos 10 dias do mês anterior ao da divulgação da pesquisa.

"Com o fim do ano, benefícios como o 13º dos trabalhadores estimulam o consumo, movimentando a economia da capital e demais regiões do estado. Além disso, temos um aumento nas contratações, o que são muito importantes para a renda em circulação de dinheiro no estado", afirmou Wenceslau Júnior.

Entre os subíndices avaliados na capital, Momento para Duráveis registra variação positiva no mês de novembro se comparado ao mês de outubro, com alta de 6,5%. Ainda sobre os subíndices, a Perspectiva Profissional também se destaca positivamente no mês, com alta de 4,8%, e a Renda Atual, com aumento de 1,5%.

**PUBLICIDADE LEGAL**

ANUNCIE BALANÇOS, EDITAIS E AVISOS.

**(65) 99228-9990**

ATAS • EDITAIS • BALANÇOS • EXTRAVIOS  
• CONVOCAÇÕES • REGULAMENTOS  
• ESTATUTOS • AVISOS DE LICITAÇÕES...

**PUBLICAR**

**EMPREENDEDORISMO**

Período de Natal e Ano Novo traz ótimas oportunidades para empreender e faturar um extra; especialista dá dicas para você se sair melhor

# Fim de ano traz oportunidades

Gilberto Leite

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888****FARMÁCIA****Unimed**  
Cuiabá**Da redação**

O período de Natal e Ano Novo está chegando e, como sempre, traz boas oportunidades para explorar habilidades e empreender. Nessa época, são vários serviços que podem ser prestados pela população, como fabricação de panetões artesanais, cuidados com pets, produção de presentes artesanais, dentre outras opções que podem se transformar em uma renda adicional ou até a principal.

Para ajudar você a aproveitar melhor essas oportunidades, o Estádio Mato Grosso conversou com o professor de Marketing e coordenador do curso de Administração da Univag, Gladistone Soares, que trouxe algumas dicas. Ele afirma que o primeiro passo é identificar habilidades pelas quais o empreendedor pode cobrar e identificar qual a estrutura necessária para realizar essa função.

“No final do ano dá para você vender bastante coisa de artesanato. Dá para você vender enfeites natalinos temáticos, de coisas feitas do Cerrado, coisas locais, que inclusive dá para você vender, com a internet, para fora daqui, não só de forma local”, afirma o Gladistone, que também é mestre em Economia.

Também é possível empreender na cozinha, produzindo itens

da Ceia de Natal, já que demanda muito trabalho e muitas pessoas preferem estar se divertindo com os amigos ao invés de ficar horas na cozinha preparando diversos tipos de alimentos.

“Tem pessoas que entendem bem de culinária, então você pode oferecer uma ceia pronta, uma ceia temática, com produtos regionais”, sugere.

Outra opção apontada por Gladistone é cuidar de pets, já que nesse período do ano muitas pessoas viajam e não podem levar seus animais de estimação. Portanto, se você gosta de animais e possui espaço em casa, pode cobrar para cuidar deles enquanto a família viaja. Outra opção para quem mora em regiões turísticas é hospedar esse público que viaja durante o período natalino.

O final e o começo do ano também é o período mais longo de férias da criança, que acaba ficando em casa. E isso abre novas oportunidades para o empreendedor. Esse período pode ser usado para aulas de reforço em algumas disciplinas nas quais a criança tenha dificuldade, como português e matemática. Quem possui esses conhecimentos e tem o desejo de ensinar também pode aproveitar essa oportunidade.

“Tem muita coisa que dá para fazer, basta analisar o que as pessoas fazem no Natal, o que eu sei fazer que dá para oferecer para essas pessoas ou que estrutura eu tenho e posso oferecer, como o caso que eu disse do ‘hotel’ para cachorro, para gato, ou tem pessoas que ficam encarregadas de ir na casa da pessoa cuidar do animal”, acrescenta.



Produzir panetões e itens da Ceia de Natal é uma grande oportunidade de negócio, aponta especialista

Gladistone ainda cita outras oportunidades para empreender, como elaborar kit de presentes natalinos, aproveitar itens regionais para produzir artesanato, fazer cestas de Natal, se juntar com vizinhos e fazer um bazar para se desfazer de peças de roupas e calçados antigos, produzir doces gourmet, dentre outras. Os interessados ainda podem contar com apoio da Univag e outras entidades.

“Há muitas pessoas com a situação financeira apertada. É interessante a gente ter uma renda extra para poder juntar um dinheiro ou até para poder quitar uma dívida. Então, você precisa analisar, qual estrutura você tem e o que você sabe fazer. E o conhecimento que falta, pode buscar em órgãos como Sebrae e a Univag também dá esse tipo de apoio”, conclui.

**ATENÇÃO, MOTORISTAS!**

## Etanol deixa de ser vantajoso

**Da redação**

Com a disparada do etanol nas últimas semanas, o biocombustível tem se tornado menos competitivo frente a sua concorrente, a gasolina, nos postos da Capital. Conforme dados da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), quando considerado os preços médios, o etanol não é vantajoso em nenhuma das capitais.

O álcool-combustível só é vantajoso para os motoristas quando o preço corresponde a menos de 70% do preço do litro da gasolina. Cuiabá é a capital onde o biocombustível mais se aproxima desse valor, 70,40%, já que o preço médio do etanol é de R\$ 3,52 e o da gasolina, R\$ 5. Os dados foram coletados até a última sexta-feira (25).

Porém, caso o condutor tenha sorte em encontrar o etanol em seu menor preço, que segundo a ANP é de R\$ 3,23, ele é mais vantajoso, já que o preço mínimo da gasolina nos postos de Cuiabá é de R\$ 4,83. Nesse cenário, o preço do etanol corresponderia a 66,87% e MT seria um dos dois estados, junto com Sergipe (68,88%), onde o etanol vale a pena.

Nas usinas de Mato Grosso, o etanol se mantém praticamente estável nas últimas quatro semanas, aponta o indicador do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepa). No primeiro levantamento de novembro, ele era vendido na indústria por R\$ 2.948,72 o metro cúbico (equivalente a mil litros). Já no último do mês, ele era vendido por R\$ 3.037,63,

uma alta de pouco mais de 3%.

Já o preço da gasolina depende mais da Petrobras e do valor no mercado internacional, pois o Brasil precisa importar cerca de 10% do derivado do petróleo para atender a demanda interna. A Petrobras está sem reajustar a gasolina desde o dia 2 de setembro. De lá para cá, houve uma disparada no mercado internacional, mas voltou a cair.

Segundo o boletim da Associação Brasileira de Importadores de Combustíveis (Abicom), a gasolina no mercado internacional é vendida nesta segunda-feira (28) 18 centavos mais barata, o que pode sinalizar que a Petrobras pode reduzir o preço em até 6%, caso o cenário, que está muito volátil nos últimos meses, se mantenha.

**MELHORA EXPRESSIVA**

## Taxa de desemprego cai para 8,3%

**Ana Cristina Campos/ABR**

A taxa de desocupação, que mede o desemprego no país, foi de 8,3% no trimestre encerrado em outubro. Essa taxa representa queda de 0,8 ponto percentual (p.p.) em relação ao trimestre anterior (maio a julho), sendo a menor para o período desde 2014. Na comparação com o mesmo trimestre de 2021, a queda foi de 3,8 p.p.

Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada nesta quarta-feira (30) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo o levantamento, o contingente de pessoas ocupadas chegou a 99,7 milhões, aumento de 1% no trimestre, batendo novamente o recorde na série histórica, iniciada em 2012. “Este momento de crescimento de ocupação já vem em curso desde o segundo semestre de 2021. Com a aproximação dos últimos meses do ano, período em que historicamente há aumento de

geração de emprego, a tendência se mantém”, afirmou, em nota, a coordenadora da Pnad Adriana Beringuy.

Já a população desocupada alcançou 9 milhões de pessoas, o que representa recuo de 8,7% em comparação com o trimestre encerrado em julho. É o menor nível desde julho de 2015.

Em relação ao nível da ocupação, ou seja, o percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar, houve aumento de 0,4 p.p., chegando a 57,4%. “Já a taxa composta de subutilização caiu para 19,5%, uma queda de 1,4 p.p. no trimestre e 6,7 p.p. no confronto contra o mesmo trimestre do ano passado. A população subutilizada também caiu (6,7%) e chegou 22,7 milhões de pessoas”, diz o IBGE.

A Pnad Contínua para o trimestre encerrado em outubro também demonstra a tendência de crescimento para o número de empregados com carteira de trabalho assinada. Em relação ao trimestre anterior, o aumento foi de 2,3% (822

mil pessoas), chegando a 36,6 milhões.

“Esse índice segue em alta há mais de um ano, o que mostra não apenas que o mercado de trabalho está em expansão numérica de ocupados, mas também apresentando algum crescimento na formalização da população ocupada”, avaliou Adriana Beringuy.

**RENDIMENTOS** - O rendimento real habitual também cresceu. Houve aumento de 2,9% em relação ao trimestre anterior, chegando ao valor de R\$ 2.754. Entre as posições, destaque para as altas no grupo de empregado no setor público (inclusive servidor estatutário e militar) (3,4%, ou mais R\$ 137) e conta própria (3,3%, ou mais R\$ 69), além do empregado com carteira de trabalho assinada (3,1%, ou mais R\$ 79).

Já entre os grupos, os maiores aumentos foram em transporte, armazenagem e correio (6,5%, ou mais R\$ 163), agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (5,7%, ou mais R\$ 100) e construção (5,5%, ou mais R\$ 114).

**NOVAS REGRAS**

## Pix deixará de ter limite por transação em 2023

**Wellton Máximo/ABR**

A partir de 2 de janeiro, o Pix não terá mais limite por transação, anunciou nesta quinta-feira (10) o Banco Central (BC). Os limites de valor serão mantidos apenas por período: diurno (6h às 20h) ou noturno (20h às 6h).

Com a mudança, o cliente poderá transferir todo o limite de um período (diurno ou noturno) em apenas uma transação Pix ou fazê-lo em diversas vezes, ficando a critério do correntista.

O BC também elevou o limite para as retiradas de dinheiro por meio das modalidades Pix Saque e Pix Troco. O valor máximo passou de R\$ 500 para R\$ 3 mil durante o dia e de R\$ 100 para R\$ 1 mil no período noturno.

As regras para o cliente personalizar os limites do Pix não mudaram. As instituições financeiras terão de 24 a 48 horas para acatar a ampliação dos limites e deverão

aceitar imediatamente os pedidos de redução.

Em nota, o BC informou que a atualização das regras simplificará o Pix, além de aprimorar a experiência dos usuários, “ao efetuar a gestão de limites por meio de aplicativos, mantendo o atual nível de segurança”. Quanto ao Pix Saque e ao Pix Troco, o órgão informou que as mudanças pretendem igualar o Pix ao saque tradicional nos caixas eletrônicos.

A sugestão para abolir o limite por operação foi feita no Fórum Pix de setembro, grupo de trabalho coordenado pelo órgão e secretariado pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban) que reúne as instituições participantes do Pix. Segundo o grupo, o valor máximo por transação era pouco efetivo porque o usuário pode fazer diversas operações pelo valor do limite desde que respeite a quantia fixada para o período diurno ou noturno.

**APOSENTADORIAS** - O BC também alterou a regulamentação para o pagamento de salários e benefícios previdenciários pelo governo. O Tesouro Nacional poderá pagar salários ao funcionalismo, aposentadorias e pensões por meio do Pix. O BC também facilitará o recebimento de recursos por correspondentes bancários pela modalidade.

Outras regulamentações foram atualizadas. Ficará a critério de cada instituição financeira definir os limites para transações em que os usuários finais sejam empresas. A personalização do horário noturno diferenciado passará a ser facultativa. Além disso, as instituições financeiras passarão a considerar os limites da transferência eletrônica disponível (TED) para definir os limites das operações Pix com finalidade de compra. Até agora, os valores máximos eram definidos com base no cartão de débito.